


Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



Atena
Editora
Ano 2021

Américo Junior Nunes da Silva
(Organizador)



EDUCAÇÃO:
SOCIEDADE CIVIL, ESTADO
E POLÍTICAS EDUCACIONAIS
5



Atena
Editora
Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido

Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina

Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília

Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina

Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira

Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra

Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras

Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria

Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia

Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco

Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará

Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí

Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas

Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará

Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá

Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados

Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino

Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora

Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná

Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás

Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia

Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abraão Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Secconal Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andreza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar

Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atílio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFGA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis

Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Vanessa Mottin de Oliveira Batista
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação: sociedade civil, estado e políticas educacionais 5
/ Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta
Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-775-8

DOI 10.22533/at.ed.758212801

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da
(Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos em 2020 pela pandemia do novo coronavírus. Nesse entremeio de suspensão de atividades e de distanciamento social, fomos levados a repensar as nossas relações e a forma de ver o mundo. Mesmo em 2021 e com a recente aprovação do uso emergencial das vacinas no Brasil, seguimos um distanciamento permeado por angústias e incertezas: como será o mundo a partir de agora? Quais as implicações do contexto pandêmico para as questões sociais, sobretudo para a Educação no Brasil? Que políticas públicas são e serão pensadas a partir de agora em nosso país?

E é nesse lugar histórico de busca de respostas para as inúmeras problemáticas postas nesse período que estão os autores e autoras que compõe esse livro. Sabemos, partindo do que nos apresentaram Silva, Nery e Nogueira (2020, p. 100), que as circunstâncias do contexto pandêmico são propícias e oportunas para construção de reflexões sobre os diversos “aspectos relativos à fragilidade humana e ao seu processo de ser e estar no mundo, que perpassam por questões culturais, educacionais, históricas, ideológicas e políticas”. Essa pandemia, ainda segundo os autores, fez emergir uma infinidade de problemas sociais, necessitando assim, de constantes lutas pelo cumprimento dos direitos de todos.

Esse movimento sistemático de olhar para as diversas problemáticas postas na contemporaneidade, faz desencadear o que o que Santos (2020, p. 10) chamou de “[...] claridade pandêmica”, que é quando um aspecto da crise faz emergir outros problemas, como os relacionados à sociedade civil, ao Estado e as políticas públicas, por exemplo. É esse, ainda segundo o autor, um momento catalisador de mudanças sociais. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas postos pela contemporaneidade, portanto, é um desafio, aceito por muitas professoras e professores pesquisadores brasileiros, como os compõe esse livro.

Destarte, as discussões empreendidas nesta obra, “**Educação: Sociedade Civil, Estado e Políticas Educacionais**”, por terem a Educação como foco, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussões e (re)pensar da Educação, considerando os diversos elementos e fatores que a inter cruzam. Reúne-se aqui, portanto, um conjunto de textos originados de autores e autoras de diferentes estados brasileiros e países.

Os autores e autoras que constroem essa obra são estudantes, professoras e professores pesquisadores, especialistas, mestres, mestras, doutores ou doutoras que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores/autoras e discussões por eles e elas empreendidas, mobilizam-se também os leitores/leitoras e os incentiva a reinventarem

os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e todas uma instigante e provocativa leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

REFERÊNCIAS

SILVA, A. J. N. DA; NERY, ÉRICA S. S.; NOGUEIRA, C. A. Formação, tecnologia e inclusão: o professor que ensina matemática no “novo normal”. **Plurais Revista Multidisciplinar**, v. 5, n. 2, p. 97-118, 18 ago. 2020.

SANTOS, B. S. **A cruel pedagogia do vírus**. Coimbra: Almedina, 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
EDUCAÇÃO, SOCIEDADE E ESTADO REFLETIDOS SOBRE A EDUCAÇÃO POPULAR Andrea Lima dos Santos Marta Pontin Darsie DOI 10.22533/at.ed.7582128011	
CAPÍTULO 2	12
POLÍTICAS PÚBLICAS DE FORMAÇÃO EDUCACIONAL DO TRABALHADOR Geilson Batista Matias DOI 10.22533/at.ed.7582128012	
CAPÍTULO 3	27
PEDAGOGIA UNIVERSITÁRIA: ABORDAGENS COM VISTAS À FORMAÇÃO DE PROFESSORES NO ENSINO SUPERIOR Marilde Queiroz Guedes Marta Maria Silva de Faria Wanderley DOI 10.22533/at.ed.7582128013	
CAPÍTULO 4	40
DISCALCULIA E SUAS CONSEQUÊNCIAS NO ENSINO DE MATEMÁTICA: RELATO DE CASO E INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA Jéssica Ribeiro Dias Carmelio Brandão da Silva Lucas Martins Silva Erivan Silva Costa Marcílio de Macêdo Vieira DOI 10.22533/at.ed.7582128014	
CAPÍTULO 5	52
A CONTRIBUIÇÃO DA MERENDA ESCOLAR NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL Maria Gislaine de Santana Jandicleide E. Lopes DOI 10.22533/at.ed.7582128015	
CAPÍTULO 6	63
ASPECTOS RELEVANTES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DOCENTE, COM AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E A MOTIVAÇÃO ALUNOS DO 5 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I Sonaira Fortunato Pereira Francisca Maria Chagas Laiza Cristina da Cruz Jardim de Oliveira Eva Lúcia de Oliveira Silva Gislaine Cristina de Souza Aline Ajovedi Sperandio Alexandre Pereira Daniela Henrique Olivo	

Arion Carlos de Souza
Antonio Rodrigues de Oliveira Junior
DOI 10.22533/at.ed.7582128016

CAPÍTULO 7..... 71

DESLOCAMENTO, EXPERIÊNCIA: MOVIMENTOS DE UMA ESCRITA EM ERRÂNCIA

Jair Miranda de Paiva
Andréa Scopel Piol
Mauro Brito Cunha
Olímpio Muniz Gavi

DOI 10.22533/at.ed.7582128017

CAPÍTULO 8..... 85

MEDIALABS UNIVERSITARIOS PARA LA INNOVACIÓN EDUCATIVA

Fernando Almaraz Menéndez
Teresa Martín García
María Carmen López Esteban

DOI 10.22533/at.ed.7582128018

CAPÍTULO 9..... 95

EDUCAÇÃO COOPERATIVA: INFLUÊNCIA DO GRUPO DE ESTUDO NO RENDIMENTO ACADÊMICO

Maria Flávia Pereira da Silva
Maria Elizabeth da Silva Hernandes Corrêa
Claudia Maria Waib Castello Branco
Denize Maria Galice Rodrigues
Marcelo Rodrigues
Walter Roberto Schiller
Antonio Clarete Tessaroli Junior

DOI 10.22533/at.ed.7582128019

CAPÍTULO 10..... 106

DISCURSOS TECNOPEAGÓGICOS DO PROFESSORADO SOBRE OS USOS DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E DA COMUNICAÇÃO EM EDUCAÇÃO

Osbaldo Turpo-Gebera
Rocio Díaz Zavala
Fernando Pari-Tito
Juan Zarate-Yepetz

DOI 10.22533/at.ed.75821280110

CAPÍTULO 11..... 116

O GOALBALL COMO CONTEÚDO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: UMA PRÁTICA INCLUSIVA

Sonaira Fortunato Pereira
Francisca Maria Chagas
Gislaine Cristina de Souza
Aline Ajovedi Sperandio
Alexandre Pereira

Victor de Moura Ferreira
Arion Carlos de Souza
Antonio Rodrigues de Oliveira Junior

DOI 10.22533/at.ed.75821280111

CAPÍTULO 12..... 126

OS CONTORNOS DA MEDIAÇÃO INTERCULTURAL NA EDUCAÇÃO CONTEMPORÂNEA: DELINEAMENTOS E PROJEÇÕES

Valéria de Fátima Carvalho Vaz Boni
Rosa Maria Sequeira

DOI 10.22533/at.ed.75821280112

CAPÍTULO 13..... 138

GESTÃO UNIVERSITÁRIA: A RELAÇÃO ENTRE AS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E O DESEMPENHO DISCENTE

Alyne Alves Trindade
Jose Geraldo Pereira Barbosa
Marco Aurélio Carino Bouzada

DOI 10.22533/at.ed.75821280113

CAPÍTULO 14..... 156

TECNOLOGIA E O ENSINO DE LITERATURA NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – EAD. ALGUMAS CONSIDERAÇÕES

Fabrizia de Souza Carrijo

DOI 10.22533/at.ed.75821280114

CAPÍTULO 15..... 163

A PRÁTICA DOCENTE DE UMA EDUCAÇÃO MEDIADORA NO PROEITI: O DISCURSO DE PROFESSORES NA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO INTEGRAL

Simone da Conceição Rodrigues da Silva
Otilia Maria Alves da Nóbrega Alberto Dantas

DOI 10.22533/at.ed.75821280115

CAPÍTULO 16..... 177

A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA PELA DISCIPLINA DE CIÊNCIAS DO AMBIENTE E MANEJO DE RECURSOS NATURAIS

Ana Carolina de Santana Moura
Carlos Frederico Lins e Silva Brandão
Thailys Campos Magalhães
Miryam Torres dos Santos Cunha
Tertuliano Ferreira Moreno
Ramon de Lima Vila Nova

DOI 10.22533/at.ed.75821280116

CAPÍTULO 17..... 184

CRIANÇAS INVESTIGAM OS DINOSSAUROS ATRAVÉS DE DIFERENTES LINGUAGENS

Nádia Massagardi Caetano da Silva

DOI 10.22533/at.ed.75821280117

CAPÍTULO 18.....	198
I ENCONTRO DE EGRESSOS DO PET ENGALI: O IMPACTO DO GRUPO NO DESENVOLVIMENTO PESSOAL E PROFISSIONAL DE SEUS PARTICIPANTES	
Loren Ramos Silvério	
Alessandra Rodrigues Barbosa	
Allana Alves de Azevedo	
Ana Paula Nogueira Guimarães	
Adriana Régia Marques de Souza	
Miriam Fontes Araújo Silveria	
DOI 10.22533/at.ed.75821280118	
CAPÍTULO 19.....	204
FORMAÇÃO DOCENTE NA PERSPECTIVA INTERDISCIPLINAR DO ENSINO DE CIÊNCIAS E MATEMÁTICA	
Sandra Cadore Peixoto	
Andressa Franco Vargas	
Thalia Leiria Pinto	
Carolina Ferreira da Silva	
Tatiane Bertuzzi	
DOI 10.22533/at.ed.75821280119	
CAPÍTULO 20.....	220
METODOLOGIAS ATIVAS: UM ESTUDO DE CASO DE SUA APLICABILIDADE EM CURSOS DIFERENCIADOS COMO PROPOSTA DE VALIDAÇÃO DE ENSINO/APRENDIZAGEM	
Antonio Lobosco	
DOI 10.22533/at.ed.75821280120	
CAPÍTULO 21.....	229
A IMPORTÂNCIA DA MONITORIA NA FORMAÇÃO ACADÊMICA DO MONITOR NA DISCIPLINA DE BIODIESEL	
Thailys Campos Magalhães	
Amanda Santana Peiter	
Tertuliano Ferreira Moreno	
Ana Carolina de Santana Moura	
Miryam Torres dos Santos Cunha	
DOI 10.22533/at.ed.75821280121	
SOBRE O ORGANIZADOR.....	235
ÍNDICE REMISSIVO.....	236

CAPÍTULO 6

ASPECTOS RELEVANTES ENTRE AS ESTRATÉGIAS DE ENSINO DOCENTE, COM AS ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM E A MOTIVAÇÃO ALUNOS DO 5 ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL I

Data de aceite: 25/01/2021

Data de submissão: 06/11/2020

Daniela Henrique Olivo

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Presidente Prudente – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-4652-6190>

Sonaira Fortunato Pereira

Universidade Estadual de Londrina (UEL)
Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Presidente Prudente – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/1815121215894756>

Francisca Maria Chagas

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
São Paulo – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/8428848666596882>

Arion Carlos de Souza

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente
Presidente Prudente – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-1874-4951>

Antonio Rodrigues de Oliveira Junior

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente
Presidente Prudente – São Paulo
<https://lattes.cnpq.br/233870365310241>

Laiza Cristina da Cruz Jardim de Oliveira

Fundação Faculdade de Medicina (FFM)
Presidente Prudente – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0001-8655-5709>

Eva Lúcia de Oliveira Silva

Prefeitura Municipal de Álvares Machado
Álvares Machado – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0002-6213-5416>

Gislaine Cristina de Souza

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente
Presidente Prudente – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/8722859073152267>

Aline Ajovedi Sperandio

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente
Presidente Prudente – São Paulo
<https://orcid.org/0000-0003-3366-7373>

Alexandre Pereira

Prefeitura Municipal de Presidente Prudente
Presidente Prudente – São Paulo
<http://lattes.cnpq.br/0836568580207730>

RESUMO: Os aspectos relevantes entre as estratégias de ensino, as estratégias de aprendizagem e a motivação podem influenciar a qualidade motivacional dos sujeitos para aprender, o contexto escolar é um elemento social e caracteriza-se por possibilitar a articulação e o fortalecimento da intersetorialidade, da diversidade cultural e convívio com as diferenças econômicas e sociais. Esta pesquisa objetivou avaliar as relações entre as estratégias de ensino de um grupo de professores, as estratégias de aprendizagem e a motivação dos alunos. Os sujeitos da pesquisa foram 132 crianças entre 9 e 13 anos de duas escolas municipais do interior de São Paulo e seus respectivos professores. Para a coleta de dados, foi utilizada uma escala de estratégias de aprendizagem, uma escala de Motivação de Estudantes do Ensino Fundamental e um questionário sobre as estratégias de ensino do professor. Os resultados contribuíram para conhecer o perfil estratégico dos professores

e dos alunos, proporcionando a percepção das necessidades específicas destes grupos e construindo um conjunto de informações relevantes tanto para o aprimoramento profissional quanto para a formação de cidadãos estratégicos.

PALAVRAS-CHAVE: Estratégias de ensino. estratégias de aprendizagem. motivação no contexto escolar. processo ensino-aprendizagem. motivação.

RELEVANT ASPECTS BETWEEN TEACHING STRATEGIES, WHIT LEARNING STRATEGIES AND THE LEARNING MOTIVATION OF 5TH YEAR STUDENTS I

ABSTRACT: The relevant aspects between teaching strategies, learning strategies and motivation can influence the motivational quality of subjects to learn, the school context is a social element and is characterized by enabling the articulation and strengthening of intersectoriality, cultural diversity. and living with economic and social differences. This research aimed to evaluate the relationship between teaching strategies of a group of teachers, learning strategies and student motivation. The research subjects were 132 children between 9 and 13 years old from two municipal schools in the interior of São Paulo and their respective teachers. For data collection, a learning strategy scale, a Elementary Student Motivation scale and a questionnaire about teacher teaching strategies were used. The results contributed to know the strategic profile of teachers and students, providing the perception of the specific needs of these groups and building a set of relevant information for both professional improvement and the formation of strategic citizens.

KEYWORDS: Teaching strategies. learning strategies. motivation in the school context. teaching-learning process. motivation.

INTRODUÇÃO

Com o avanço dos recursos tecnológicos e o acesso a informação evidencia-se cada vez mais que as metodologias de ensino se tornaram mais exigentes e complexas, assim como papel do docente se tornou fundamental no sentido oportunizar ao educando a construção do conhecimento.

Observam-se mudanças nas maneiras de agir, de fazer coisas, de pensar em relação às coisas e às pessoas e de gostar, ou não gostar, sentir-se atraído ou retraído pelas coisas e pessoas do mundo em que vive.

Diante deste cenário é preciso que o docente compreenda a educação como exercício de práxis – (ação-reflexão-ação), da sua importância e responsabilidade como fator determinante, se diferenciar e aguçar a criatividade e o interesses do aluno, considerando os múltiplos aspectos da aprendizagem.

Importante que o docente conheça o perfil motivacional do educando de acordo com seus conhecimentos prévios e seu estilo de aprendizagem, as propostas e as estratégias precisam ser desafiadoras estimulando a capacidades dos alunos e atender as características dos conteúdos curriculares, quais fatores que interferem na qualidade do ensino e como elaborar e desenvolver estratégias motivacionais que possam ressignificar

o processo de ensino.

Cada experiência afetiva, de tonalidade positiva, envolve uma tendência motora positiva, que visa a aproximar, prolongar e perpetuar esta vivência, ao passo que estados emocionais desagradáveis acarretam tendências de fuga, reações de aversão e uma tendência reacional que visa o afastamento da situação estimuladora.

Cabe ao educador trabalhar desafios que permitam o uso e a aplicabilidade de diferentes formas de aprendizagem na formação de futuros professores para que estes aprendam em profundidade e estejam cientes da importância de continuar sua formação, buscando aprender constantemente (BORUCHOVITH, 2008).

Estratégia de motivação de aprendizagem pode ser definida como um conjunto de medidas e estratégias que auxiliarão o docente na aplicação de uma metodologia, visando a motivação do aluno e favorecendo o processo de aprendizagem, objetivando a melhora de seu desempenho no contexto escolar. Atkinson e seus colaboradores (2012) definem a motivação como uma condição que energiza e orienta o comportamento. Caracteriza-se pela intensidade do esforço e dedicação do aluno à aprendizagem, bem como pelas razões que levam esse aluno a se dedicar à apreensão do conteúdo.

Esses comportamentos colaboram para o exercício de autonomia do aluno e pela busca por aprender em profundidade. O professor, por sua vez, ao considerar essas especificidades, se sente desafiado a organizar um trabalho que faça os alunos atingirem os objetivos curriculares.

O objetivo deste estudo foi avaliar as relações entre as estratégias de ensino de um grupo de professores, as estratégias de aprendizagem e a motivação no contexto escolar de alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, identificando as estratégias de aprendizagem e a motivação dos alunos, buscando possíveis relações das estratégias de ensino do professor com as estratégias de aprendizagem e motivação no contexto escolar dos alunos.

METODOLOGIA

Participaram da pesquisa 132 alunos com idade entre 9 e 13 anos, regularmente matriculados no 5º ano de duas escolas municipais do interior de São Paulo e seus respectivos professores, regentes de sala e especialistas em educação física, artes e inglês.

Para a coleta de dados, foram utilizados três instrumentos: uma escala de estratégias de aprendizagem, uma escala de Motivação de Estudantes do Ensino Fundamental (EMEEF) e um questionário estruturado especialmente criado para este estudo, para apontamentos relacionados às Estratégias de Ensino utilizadas pelos professores em sala de aula.

A Escala de Avaliação das Estratégias de Aprendizagem para o Ensino Fundamental (EAVAP-EF), foi elaborada por Boruchovitch e Santos (2010) com 31 itens, abordando questões relacionadas às estratégias utilizadas em situações de estudo e aprendizagem.

Faz o uso de uma escala Likert de três pontos: sempre, às vezes e nunca como alternativas de respostas e identifica as estratégias cognitivas, metacognitivas e a ausência de estratégias metacognitivas disfuncionais de aprendizagem utilizadas pelos discentes.

Rufini, Bzuneck e Oliveira (2011), elaboraram a Escala de Motivação de Estudantes do Ensino Fundamental (EMEEF), com pressupostos da Teoria da Autodeterminação, apresentando tipos motivacionais diferenciados qualitativamente. O questionário é apresentado em escala Likert de cinco pontos, na qual a criança assinala de 1 a 5, de acordo com o grau de concordância em cada afirmativa. Essa escala foi organizada com figuras geométricas (quadrados) por ordem crescente de tamanho, facilitando a interpretação pelo aluno e apresenta evidências de validade para ser utilizado em crianças. É composta por 25 (vinte e cinco) itens, constando de cinco subescalas que são: desmotivação, motivação extrínseca por regulação externa, motivação extrínseca por regulação introjogada, motivação extrínseca por regulação identificada e motivação intrínseca.

Durante a aplicação do teste, os alunos deveriam assinalar, em que grau cada afirmativa reflete seu próprio caso, desde nada verdadeiro até totalmente verdadeiro. Na subescala de desmotivação, é um exemplo de item: “Não sei por que venho à escola”. De motivação extrínseca por regulação externa, um exemplo seria: “*Venho à escola para responder à chamada*”. De regulação introjogada, um exemplo seria: “*Se não vier à escola meus pais ficam tristes, chateados*”. De regulação identificada, um exemplo seria: *Venho à escola para aprender* e, por último, de motivação intrínseca um exemplo seria: “*Venho porque eu gosto de vir à escola*” (RUFINI; BZUNECK; OLIVEIRA, 2011).

O questionário para os docentes continha seis questões, sendo quatro em formato aberto e duas no formato fechado, com o intuito de referenciar as estratégias de ensino adotadas pelos professores, identificar as concepções de ensino e aprendizagem, bem como valores que os docentes atribuíam ao ensino de estratégias de aprendizagem.

A Secretaria Municipal de Educação e as unidades escolares foram contatadas para explanação dos objetivos da pesquisa e solicitação de autorização formal, utilizando-se um termo de coparticipação. Seguidos os procedimentos éticos respaldados na Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde e submissão ao Comitê de Ética e Pesquisa (FFM). Após o aceite, a pesquisa foi realizada em sala de aula, de maneira coletiva, em dias e horários previamente agendados. Para a participação dos estudantes menores, os pais assinaram um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, o documento também foi disponibilizado aos professores participantes, demonstrando aceitação e disponibilidade para participar da pesquisa.

Para a coleta de dados das turmas, foi preenchido um cabeçalho com questões de identificação, solicitando as seguintes informações: idade, ano escolar e sexo. Os itens dos questionários foram lidos individualmente, aguardando o tempo necessário para a resposta, a fim de garantir o preenchimento correto. Os dados coletados foram colocados em planilha e analisados

RESULTADOS

Considerando a investigação das concepções e estratégias de ensino que os professores participantes utilizam para ensinar, recorreu-se à análise de conteúdo e posterior descrição dos dados, aos quais, foram organizados em planilha e submetidos a estatísticas descritivas e inferenciais, como seguem abaixo os quadros com as categorizações obtidas.

Categorias de Respostas	Citações nas categorias	%
Trocar, organizar e mediar conhecimentos	3	42,8
Transmitir conhecimentos	2	28,6
Construir Conhecimentos	1	14,3
Motivar para aprender	1	14,3
Total de citações	7	100

QUADRO 1 – Categorização do significado do ato de ensinar na percepção dos professores

Categorias de Respostas	Citações nas categorias	%
Aulas expositivas	4	57,1
Recursos Tecnológicos	0	0
Verbalizações Docentes	1	14,3
Diálogo	0	0
Atividades Desafiadoras	0	0
Estruturação dos alunos em sala de aula	0	0
Material concreto	0	0
Afetividade	1	14,3
Motivação para aprender	0	0
Percepção do conteúdo para a vida	0	0
Aulas práticas	1	14,3
Total de citações	7	100

QUADRO 2 – Categorização dos recursos utilizados para ensinar

Categorias de Respostas	Citações nas categorias	%
Recursos Tecnológicos	2	28,6
Diálogo	2	28,6
Motivar para aprender	2	28,6
Mediação do Processo de Conhecimento	1	14,2
Total de citações	7	100

QUADRO 3 – Categorização dos recursos de ensino considerados fundamentais para aprender com qualidade na percepção do professor

Categorias de Respostas	Citações nas categorias	%
Motivação para aprender	3	42,8
Competência Técnica docente	2	28,6
Mediação do professor	1	14,3
Interdisciplinaridade de Percepção da Importância para a vida	1	14,3
Total de citações	7	100

QUADRO 4 – Categorização das prioridades para o ensino de qualidade

Para os professores, a qualidade do ensino é influenciada, principalmente, pelo interesse do aluno. A categoria menos citada pelos docentes foi a localização da unidade escolar. Com relação à categorização sobre os aspectos que influenciam os alunos a aprenderem melhor, a categoria mais citada pelos docentes foi a metodologia dialógica e a menos citada foi a metodologia docente individual, com variações entre a estruturação das salas para a distribuição dos alunos individualmente ou em duplas.

Os testes aplicados nos alunos foram separados em subescalas e em estatísticas descritivas, aos quais os alunos consideraram motivados por aspectos externos, bem como agrega valores pessoais ao que lhe é proposto de maneira intensa, incluindo a relação ao envolvimento do estudante com a aprendizagem. No que tange às respostas na Escala de Estratégias de Aprendizagem, a média foi baixa. Provavelmente isso tenha ocorrido devido à falta de sistematização de um trabalho estratégico em cada turma participante, considerando as suas especificidades.

Os alunos da amostra demonstraram boa qualidade motivacional, ao analisar os dados referentes ao uso de estratégias de aprendizagem cognitivas e metacognitivas, percebe-se que o uso é limitado, apontando a necessidade de ensiná-las durante o processo de ensino e aprendizagem. Correlacionando com as respostas dos professores, foi possível hipotetizar que os docentes desconsideraram a provisoriidade do conhecimento na sociedade atual, altamente tecnológica. Para finalizar, esclarecemos que não foi possível evidenciar a probabilidade estatística de uma correlação entre as variáveis, contudo foi possível tecer uma discussão descritiva.

DISCUSSÃO

Bzuneck (2010) esclarece que o docente atua em um contexto multifacetado e ao mesmo tempo limitado por inúmeras dificuldades. Para que mantenha uma boa qualidade motivacional, precisa exercitar o trabalho coletivo, de troca de experiências, sentindo-se apoiado por seus pares. A escola que atua de maneira solidária cria um clima que gera emoções e valores escolares positivos. A forma como organiza o trabalho permite aos alunos o desenvolvimento de suas potencialidades, valorizando a reflexão e a crítica.

Os resultados revelaram que os alunos possuem boa qualidade motivacional para

aprender no contexto escolar (motivação autônoma). As turmas analisadas apresentaram escores altos nas subescalas da motivação extrínseca por regulação identificada e na subescala da motivação intrínseca. A presente pesquisa corrobora outros estudos desenvolvidos por Boruchovitch (2006), Martinelli e Sisto (2010) e Sans (2010) que explicam que, no início do processo de escolarização, há boa qualidade motivacional para que o aluno se envolva na aprendizagem. Conforme os resultados de pesquisas que utilizaram os pressupostos da Teoria da Autodeterminação, Rufini, Bzuneck e Oliveira (2011) esclarecem que a escola precisa ser um espaço possibilitador de integração de regras e valores externos que forneçam condições para suprir as necessidades psicológicas básicas dos alunos de competência, autonomia e vínculo.

Para Bzuneck (2010), o papel do professor para o ensino exige estratégias para despertar e manter a motivação dos estudantes no contexto escolar, como: a maneira como o professor atribui significado às tarefas em sala, os valores que atribui ao esforço e persistência do aluno, o despendimento de tempo para a realização, a forma de dar *feedbacks*. Portanto, a competência técnica apontada por todos os grupos de professores como prioridade para o ensino é um dos elementos centrais para assegurar um contexto educativo que promova a formação de homens críticos, autônomos e emancipados. Esse contexto educativo promove o senso de competência, autonomia e vínculo, permitindo que os alunos regulem seus comportamentos, buscando nas estratégias de ensino utilizadas pelos docentes pistas, valores e direcionamento para os objetivos que pretendem alcançar.

Costa e Boruchovitch (2004) esclarecem que, ao oportunizar aos estudantes, desde os primeiros anos de escolarização, o uso de estratégias de aprendizagem, o docente propiciará no decorrer do ensino o aumento do repertório de estratégias. Elas paulatinamente se tornarão mais complexas e flexíveis, possibilitando um maior controle por parte do aprendiz e possivelmente aumentando o desempenho e as emoções positivas para se envolverem nos desafios cognitivos.

Sobre as prioridades apresentadas pelos professores para um bom ensino, todos os grupos de professores elegeram em primeiro lugar a competência docente. A motivação apareceu em todas as respostas. Percebe-se nas respostas certo equívoco no uso do termo motivação. Os professores a apontam como dependente exclusivamente da vontade de aprender do aluno e eles não assumem nenhuma responsabilidade na manutenção da motivação em sala de aula. De acordo com os resultados apresentados, o grupo de alunos possui boa qualidade motivacional para aprender (motivação autônoma), porém os resultados apontaram o uso limitado de estratégias de aprendizagem, demonstrando a importância de rever o ensino e estruturar um trabalho de estratégias de aprendizagem que sirva tanto para os professores, quanto posteriormente para estes ensinarem aos alunos.

Os professores, ao citar as estratégias de ensino, não se colocam como principais responsáveis na seleção destas, transferindo o papel da organização do ensino ao aluno (ao interesse deste pela aprendizagem), à família e à falta de recursos da escola, demonstrando

a necessidade de aprofundar seus conhecimentos. É importante a realização de pesquisas como esta, que ampliem o conhecimento na área, organizando um material de qualidade que possa servir para estudos futuros.

CONCLUSÃO

Os resultados demonstrados apontam a necessidade de sistematização de estratégias de ensino e aprendizagem aos professores e alunos desde o início da escolarização. O conhecimento de estratégias de ensino e aprendizagem e o uso continuado, provavelmente resultarão na manutenção da qualidade motivacional para aprender em profundidade. As relações possíveis neste estudo foram limitadas, exigindo pesquisas futuras que estabeleçam a correlação, porém os vários apontamentos possibilitam afirmar a importância de incluir nos currículos o ensino de estratégias de aprendizagem.

REFERÊNCIAS

ATKINSON, R. L. et al. Introdução à Psicologia de Hilgard. Porto Alegre: Artmed, 2012

BUROCHOVITCH, E. Aprendizagem: Processos psicológicos e o contexto social na escola. Petrópolis: Vozes, 2010.

BORUCHOVITCH, E. Dificuldades de aprendizagem, problemas motivacionais e estratégias de aprendizagem. In: SISTO, F. F.; BORUCHOVITCH, E.; FINI, L. D. T; BRENELLI, R. P.; MARTINELLI, S. C. (Orgs.). **Dificuldades de aprendizagem no contexto psicopedagógico**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002. p. 40-59.

BORUCHOVITCH et al. A construção de uma escala de estratégias de aprendizagem para alunos do ensino fundamental. **Psicologia Teoria e Pesquisa**, v. 22, p. 297-304, 2006.

BZUNECK, J. A. Aprendizagem por processamento da informação: Uma visão construtivista. In: BORUCHOVITCH, E.; BZUNECK, J. A. (Orgs.). **Aprendizagem: Processos psicológicos e o contexto social na escola**. Petrópolis: Vozes, 2004. p. 17-54.

COSTA, E. R.; BORUCHOVITCH, E. Compreendendo as relações entre estratégias de aprendizagem e ansiedade de alunos do ensino fundamental de Campinas. **Psicologia Reflexão e Crítica**, v. 17, n. 1, p.15-24, 2004.

FERREIRA, S. P. A.; DIAS, M. G. B. A escola e o ensino de leitura. **Psicologia em Estudo**, Maringá , v. 7, n. 1, p. 39-49, 2002.

MOREIRA, Ana Elisa Costa. **Relação entre as estratégias de ensino do professor, com as estratégias de aprendizagem e a motivação para aprender de alunos do ensino fundamental I** 2014. 118 f. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2014.

RUFINI, S. E.; BZUNECK, J. A.; OLIVEIRA, K. L. Estudos de validação de uma medida de avaliação da motivação para alunos do Ensino Fundamental. **Psico-USF**, v. 16, n. 1, p. 1-9, 2011.

TEIXEIRA, L. R. M. et al. Problemas multiplicativos envolvendo combinatória: estratégias de resolução empregadas por alunos do Ensino Fundamental público. **Educar em Revista**, n. especial 1, p. 245-270, 2011.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Alimentação saudável 52, 55, 57, 61, 62

Aprendizagem 10, 11, 20, 21, 31, 32, 35, 36, 40, 41, 42, 43, 44, 50, 54, 58, 59, 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70, 71, 74, 95, 96, 97, 98, 105, 120, 126, 129, 130, 132, 135, 136, 143, 157, 158, 159, 161, 166, 169, 170, 173, 174, 176, 178, 180, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 194, 196, 199, 204, 205, 206, 207, 208, 213, 217, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Atitudes 12, 32, 108, 130, 135

Atividades matemáticas 41, 44, 45, 46

Autonomia 1, 11, 21, 33, 35, 65, 69, 98, 163, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 221

C

Características do docente 138, 152

Cidadania 1, 2, 5, 6, 20, 26, 96, 107, 118, 126, 127, 129, 130, 133, 134, 135, 137, 206

Ciências do ambiente 177, 178, 180, 181, 182

D

Desempenho 49, 65, 69, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 155, 182, 224, 225

Desenvolvimento infantil 52, 53

Deslocamento 71, 73, 74, 75, 76, 77, 79, 81, 82, 83, 113

Discalculia 40, 41, 42, 43, 44

Discurso tecnopedagógico 106, 109, 114

E

Educação 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 16, 18, 20, 21, 23, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 51, 52, 54, 62, 64, 65, 66, 70, 71, 72, 75, 80, 82, 83, 84, 95, 96, 97, 98, 99, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 126, 127, 129, 130, 135, 136, 137, 139, 145, 148, 151, 152, 153, 154, 156, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 183, 184, 185, 186, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 211, 213, 218, 219, 221, 227, 234, 235

Educação básica 8, 34, 35, 37, 38, 51, 62, 106, 110, 176, 185, 204, 205, 235

Educação cooperativa 95, 96, 98

Educação física 65, 116, 117, 118, 120, 121, 122, 123, 124

Educação inclusiva 7, 42, 43, 44, 116, 117, 119, 124, 168

Educação infantil 34, 52, 54, 62, 117, 120, 184, 185, 186, 197, 213
Educação integral 163, 164, 165, 167, 168, 171, 172, 173, 174, 175, 176
Educação mediadora 163, 169, 171, 173, 174
Educação para a paz 126, 127, 136
Educação popular 1, 8, 176
Empreendedorismo 220, 221, 222, 223, 226, 228
ENADE 138, 139, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155
Ensino 2, 4, 5, 6, 8, 9, 11, 12, 13, 16, 19, 20, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 39, 40, 42, 43, 44, 51, 53, 54, 58, 60, 61, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 95, 96, 97, 105, 108, 110, 111, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 123, 124, 125, 126, 127, 129, 130, 131, 132, 135, 136, 139, 140, 141, 144, 146, 151, 153, 156, 157, 158, 160, 161, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 172, 174, 175, 176, 178, 183, 185, 187, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 225, 226, 227, 229, 230, 231, 233, 234, 235
Ensino à distância 156
Ensino de línguas 127, 129
Ensino superior 27, 28, 29, 30, 31, 36, 37, 39, 71, 117, 139, 141, 153, 183, 199, 202, 221, 227, 229, 230, 235
Errância 71, 72, 73, 75, 79, 81, 82
Escrita 42, 71, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 132, 182, 185, 194, 196
Estratégias 34, 51, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 104, 116, 123, 125, 131, 140, 144, 170, 196, 209, 217, 229, 233
Estratégias de aprendizagem 63, 64, 65, 66, 68, 69, 70
Estratégias de ensino 51, 63, 64, 65, 66, 67, 69, 70, 123
Experiência acadêmica 177
Experiências 1, 9, 13, 18, 21, 34, 36, 38, 68, 77, 81, 99, 178, 184, 186, 187, 189, 196, 198, 199, 200, 202, 208, 212, 213, 215, 225, 228, 229, 230, 231, 233
Extensão 19, 27, 28, 29, 30, 31, 33, 36, 79, 144, 198, 199, 202, 221, 230, 231

F

Formação de professores 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 44, 51, 126, 134, 175, 204, 205, 207, 218, 219, 235
Formação educacional do trabalhador 12, 13, 15, 19, 21, 23, 24

G

Gestão universitária 138, 139, 142, 143, 144, 152, 154
Graduação 83, 95, 139, 140, 141, 144, 149, 154, 163, 178, 183, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 208, 211, 221, 229, 231, 232, 235

Grupos de estudo 96, 98

I

Inclusão 2, 40, 41, 43, 44, 45, 47, 48, 49, 50, 52, 116, 118, 121, 123, 124, 125, 134, 174, 229

Infância 7, 55, 71, 72, 73, 74, 75, 77, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 167, 184, 185, 197

Innovación 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94

Innovación educativa 85, 86, 87, 91, 94

Interdisciplinaridade 12, 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 39, 68, 205, 206, 207, 218, 219

L

Literatura 31, 44, 71, 73, 76, 77, 78, 132, 139, 144, 151, 154, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 224

M

Mediação intercultural 126, 127, 129, 134, 135, 136

Medialab 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94

Metodologias ativas 95, 96, 97, 99, 105, 220, 221, 223, 226, 227, 228

Monitoria 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Motivação no contexto escolar 64, 65

N

Negócios 144, 145, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 228

Nuevas metodologías 85

P

Pedagogia da infância 184

Pedagogia de projetos 184

Pedagogia universitária 27, 28, 29, 30, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39

Pesquisa 2, 16, 18, 19, 24, 25, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 36, 37, 38, 43, 44, 45, 50, 54, 55, 56, 59, 61, 62, 63, 65, 66, 69, 70, 71, 81, 105, 116, 119, 120, 121, 124, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 154, 155, 163, 169, 174, 175, 182, 184, 193, 194, 198, 199, 201, 202, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 218, 220, 221, 223, 224, 227, 230, 231, 232, 235

Prática docente 36, 37, 163, 164, 174, 175, 184, 208, 217

Práticas interdisciplinares 21, 204, 205, 206, 209

Problem Based Learning 220, 223

Processo ensino-aprendizagem 32, 58, 64, 208, 219

PROEITI 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 171, 172, 173, 174, 175, 176

Professores 11, 21, 24, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 43, 44, 50, 51, 54, 61, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 82, 97, 98, 100, 104, 106, 107, 109, 110, 111, 118, 119, 120, 123, 126, 132, 134, 135, 138, 141, 142, 143, 146, 149, 152, 153, 154, 155, 156, 163, 164, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 187, 204, 205, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 224, 235

S

Saúde 2, 10, 52, 53, 56, 57, 59, 62, 66, 96, 105, 124, 234

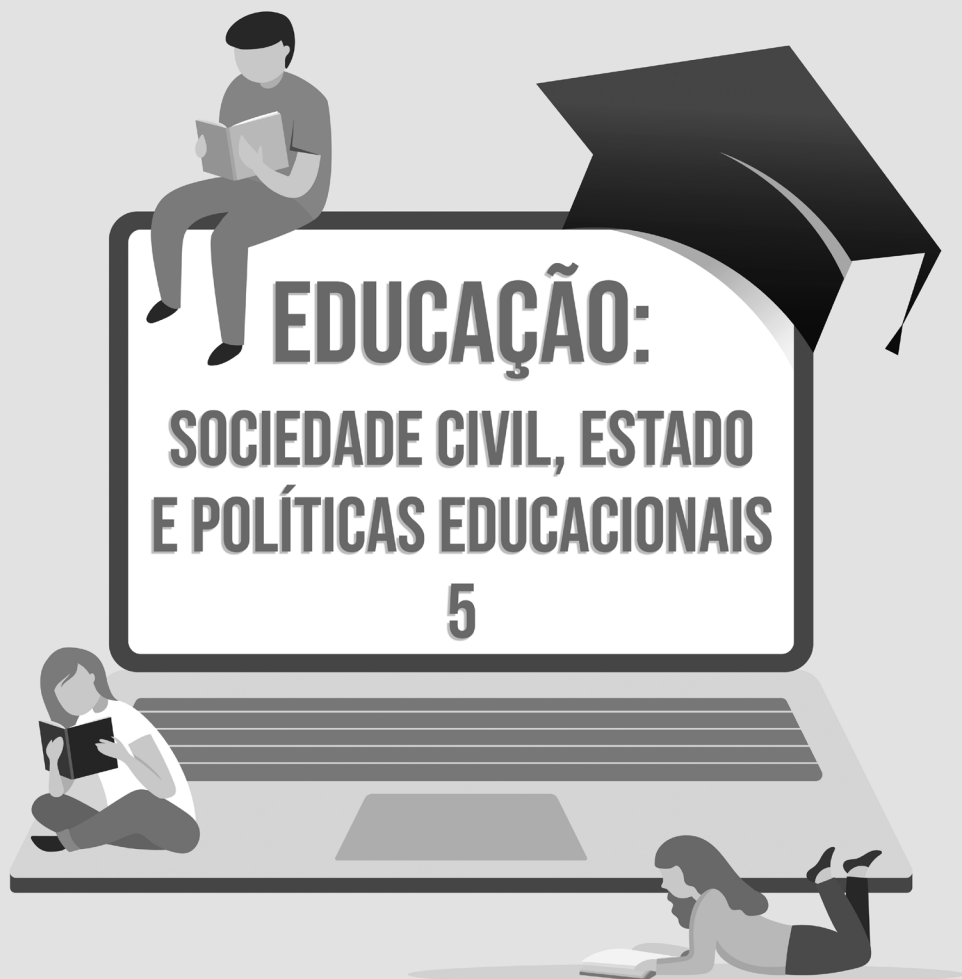
Sociedade 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 18, 19, 27, 28, 29, 30, 31, 44, 61, 62, 68, 80, 107, 109, 110, 118, 123, 124, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 134, 153, 155, 159, 161, 171, 172, 200, 202, 205, 206

T

Tecnologia 11, 40, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 142, 156, 159, 177, 179, 206, 221, 223, 225, 229

TIC 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 142

Trabajo colaborativo 85, 90, 92



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021



www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 


Ano 2021